

Em síntese – e para não me alongar, o filósofo e homem de ação Reginaldo Oliveira, no âmbito do seu profundo tirocínio e na ambiência de sua prática humana, percebe nitidamente que as aparências e as máscaras que simularam o viver monetário hodierno ou movam a urgência do dólar no bolso e do euro na alma,

todo esse simulacro de vida – que disfarça ou confunde o tempo humano de objetos e ágios, esse tempo está em derrocada!

Coronel Reginaldo, como filósofo armado da verdade, municiado de sensibilidade, investe, topa, quebra, vence o quadro, a malta de aparências e máscaras que escamoteiam a realidade. E liberta a vida verdadeira do poço de ilusão em que jaza.

{comments on}